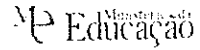




A interacção do adulto(s) com a(s) criança(s): processos e interacções



Rosa Novo e Cristina Mesquita-Pires
Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação



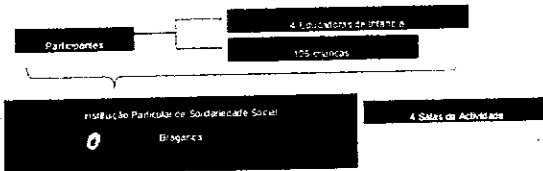
Enquadramento

Neste trabalho apresentam-se alguns dos resultados associados ao estudo de caso de observação no âmbito do Projecto Desenvolvimento e Qualidade em Parcerias realizado no concelho de Bragança num jardim de infância da rede pública constituído por quatro salas.

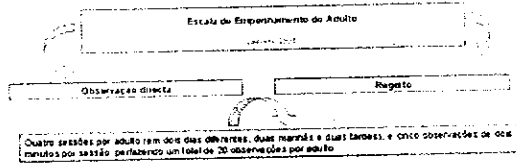
Objectivos

- Analisar o perfil de empenhamento das educadoras participantes
- Identificar que sites para crucializar e implementação colaborativa posterior de planos de acção

Participantes



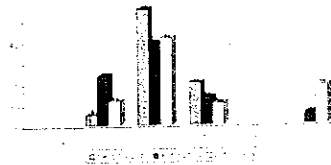
Metodologia



Resultados

A análise dos resultados mostra que a frequência de sensibilização é mais elevada do que nas outras duas subsecções a da autonomia e de estimulação, que aparentemente se apresentam próximas. Geralmente que a frequência de não observação de comportamentos relativos a dimensão estimulação é mais elevada do que a frequência conjunta dos níveis 2 e 4 dos componentes de estimulação.

Perfil de Empenhamento das Educadoras Participantes



Neste sentido, é necessário construir formas colaborativas de pensar o quotidiano da sala de actividades de forma a conceder a criança pequena a agência de que necessita.

Implementação colaborativa dos planos de acção

Tomando como referência estes dados o plano de acção focou-se inicialmente na reorganização dos espaços. As estratégias utilizadas situaram-se ao nível de reflexão crítica em torno de documentação fotográfica recolhida em cada sala, bem como na leitura dos contributos de proposta pedagógica de Hignani & Wehran (1991). Desta reflexão surgiram inicialmente algumas mudanças actuais. Progressivamente, as educadoras aperceberam-se da necessidade de algumas áreas da floresta de materiais de desvalorização de alguns espaços face a outros e da desajustada área do projecto, tendo de ser criadas mudanças sustentadas.

Organização Inicial dos Espaços



(Re)organização dos Espaços



Considerações Finais

Embora o plano de cada sala tenha tido efeitos e modos diferenciados de acção, as produções das quatro educadoras confirmam na necessidade de dar sentido ao espaço ao longo dos interesses de criança e a sua própria intencionalidade educativa.

Dado o passo é necessário saber construir e estimular as educadoras na procura de outros saberes e alternativas. Esta reconstrução requerendo aprendizagens em domínios específicos e igualmente complexa porque envolve a interacção com outras dimensões da pedagogia de infância, mas que exige tempo de experiências significativas e tempo próprio, numa atmosfera de abertura e empatia, para que a oportunidade de crescimento profissional seja bem sucedida.

